



CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Versão curricular 2011/1

PROGRAMA DE DISCIPLINA

(Disciplinas de projeto de arquitetura flexibilizadas)

ANO: 2016/1

DISCIPLINA: PROJETO DE ARQUITETURA: **Parque das ocupações urbanas do Barreiro**

CÓDIGO: PRJ 081

CLASSIFICAÇÃO: OPTATIVA DO GRUPO **1**

PRÉ-REQUISITO:

CARGA HORÁRIA: PRÁTICA: 60 horas **TEÓRICA:** 00 horas **CRÉDITOS: 4**

EMENTA

Desenvolvimento de habilidades e competências para conceber projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo. Capacidade de problematizar situações por meio de análise crítica dos aspectos sociais, econômicos, ambientais, técnicos, legais e do espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas relativos à produção e ao uso do espaço. Proposição e representação do projeto para realização da construção.

OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

O objetivo dessa disciplina é aproximar as questões que envolvem a luta pela moradia das pautas que regem a luta pela preservação do meio ambiente, considerando que há fortes tangências entre elas, tanto relativas às dificuldades encontradas nos dois processos, como também na busca por uma cidade mais saudável e mais justa. Pretende-se que tal aproximação seja discutida e incorporada na prática arquitetônica e urbanística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Diante da constatação de que há semelhanças entre as pautas da luta por moradia digna e justa para todos e a luta pela preservação do meio ambiente, essa disciplina propõe a elaboração de propostas de transformação de uma área de preservação ambiental existente na região do Barreiro em um parque. Esse equipamento urbano deverá ser articulado tanto com as ocupações vizinhas, como com todo o bairro, promovendo o usufruto coletivo do verde existente ali e o cuidado compartilhado necessário à sua manutenção. Pretende-se que as propostas desenvolvidas sejam estendidas às ocupações, por meio de diretrizes de urbanização a serem também desenvolvidas ao longo da disciplina.

PRESSUPOSTOS

No atual contexto de avanço do capital imobiliário característico do capitalismo neoliberal, presenciamos a transformação das cidades em mercados estratégicos, acompanhada pela crescente expulsão da população mais pobre dos centros urbanos para as áreas periféricas. Em oposição a essa dinâmica imobiliária, surgiram nos últimos anos, de maneira mais



intensificada e organizada, alguns movimentos sociais que, lutando pelo direito à moradia, ocuparam áreas que não estavam cumprindo a função social da propriedade, como estabelecido na constituição federal.

Nesse mesmo contexto neoliberal, importantes áreas verdes das cidades são alvo do avanço dos interesses de mercado. Entretanto, parques, praças, jardins e áreas de preservação ambiental são fundamentais para a qualidade da vida urbana e para o encontro e convívio de todos os cidadãos, independente de seu poder aquisitivo. Percebendo que em diversas ocasiões a luta pela moradia é colocada como adversária da luta pela preservação do meio ambiente, partimos do entendimento que é necessário e urgente aproximar ambas as pautas, aproximando as questões e hibridando as lutas.

MÉTODOS DE ENSINO E DE AVALIAÇÃO

- 1. Cartografia** da área de preservação ambiental vizinha às ocupações urbanas do Barreiro, com o mapeamento de toda a vegetação nativa, os caminhos das águas pluviais, as nascentes existentes, etc
- 2. Mapeamento** das leis que regem as áreas de preservação ambiental, os parques e jardins e das políticas urbanas referentes ao meio ambiente em vigor em âmbito municipal, estadual e federal.
- 3. Mapeamento** das áreas verdes existentes nas ocupações, considerando as árvores, hortas e quintais e da relação dos moradores das ocupações com essas áreas.
4. Construção de **repertório** de parques urbanos autogestionários existentes em diversas partes do mundo.
5. Elaboração de uma **estratégia e um programa** para um projeto de transformação da área preservação ambiental em parque urbano.
6. Elaboração de diretrizes para urbanização das ocupações, incorporando as questões ambientais como ponto de partida.
7. Desenvolvimento de uma **proposta arquitetônica** (modelos 3D, maquetes processuais e desenhos técnicos), permeada por discussões e orientações coletivas.
8. Defesa do projeto em **banca examinadora**